

O fungo apresentava: picnídios de 60-70 µm de diâmetro, ostíolo circular e central; conídios hialinos, filiformes, multiseptados, de 25-35 µm de comprimento. O fungo foi identificado como *Septoria crepidis*. Trata-se também do primeiro relato desse fungo no Brasil.

353

MICROBIOTA ASSOCIADA À *Mitracarpus hirtus* (L.) DC. EM VIÇOSA (MG). O.L. PEREIRA & R.W. BARRETO (UFV, DEPARTAMENTO DE FITOPATOLOGIA, 36571-000, Viçosa/MG/Brasil; e-mail: rbarreto@mail.ufv.br). *Mycobiota associated with Mitracarpus hirtus* (L.) DC. in Viçosa (MG). A poaia-da-praia (*Mitracarpus hirtus*) é uma planta anual, herbácea, nativa do Continente Americano e vem se tornando importante como invasora na Oceania (Papua Nova Guiné). Com o objetivo de se conhecer os fungos fitopatogênicos que infectam *M. hirtus*, visando sua possível utilização no controle biológico desta planta, foi feito um levantamento durante 1999 e 2000 em Viçosa (MG) e em municípios vizinhos onde a planta ocorre. Foram encontrados quatro tipos distintos de lesões e quatro tipos diferentes de fungos a estas associados. Os fungos foram identificados como: *Puccinia* sp., *Curvularia* sp., *Cladosporium* sp. e *Pseudocercospora* sp. Este é o primeiro relato desses fungos associados à *Mitracarpus hirtus*. Aspectos relativos à morfologia, crescimento em cultura, patogenicidade e potencial utilização destes fungos em programas de controle biológico, serão discutidos.

354

CHARACTERIZAÇÃO DA RESISTÊNCIA À PINTA PRETA EM CULTIVARES DE BATATA, MEDIANTE A ANÁLISE DE COMPONENTES DA RESISTÊNCIA. MIGUEL ANGEL DITA RODRIGUEZ<sup>1</sup>, SERGIO H. BROMONSCHENKEL, EDUARDO SEITI MISUBUTI & EDGAR PAULINO DE SOUZA. (Dpto. de Fitopatologia. UFV, Viçosa 36571-000/MG/Brasil; e-mail: shbromo@mail.ufv.br). Characterization of early blight resistance in potato cultivars, through the analysis of resistance components.

Com o objetivo de realizar futuros estudos moleculares da interação batata-*Alternaria solani*, caracterizou-se a resistência de quatro cultivares de batata avaliando-se o Período médio de incubação ( $PI_{50}$ ), Número de lesões (NL), Severidade da doença, Número de esporos por área de tecido foliar afetado (NEAA) e Taxa de expansão das lesões (TEL). Plantas das cultivares Aracy (resistente), Delta (medianamente resistente), Bintje e Desirée (suscetível) foram inoculadas com uma suspensão conidial de  $10^3$  conídios/mL. No caso de  $PI_{50}$ , NL e Severidade, a inoculação foi realizada por atomização, e para TEL e NEAA via deposição de gotas. A avaliação dos componentes foi efetuada nos terços inferior, médio e superior de cada planta, com o objetivo adicional de determinar o efeito do estágio fenológico das folhas na resistência. A TEL, NL e a Severidade permitiram a melhor discriminação dos diferentes cultivares. Constatou-se um decréscimo do nível de resistência com o aumento da idade fenológica das folhas, sugerindo possíveis mecanismos de resistência relacionados ao estágio de desenvolvimento dos tecidos.

355

ESTUDOS SOBRE ALGUNS ASPECTOS EPIDEMIOLÓ-

GICOS DA BRUSONE NO PLANTIO DIRETO E CONVENCIONAL. Gisele Barata Da Silva, Anne S. PRABHU. (UFV/DFP, cep 36.570-000 Viçosa/MG/Brasil; e-mail: gibarata@bol.com.br). Studies on some aspects of rice blast epidemiology under direct drilling and conventional systems.

Objetivando avaliar a epidemiologia da brusone causada por *Piricularia grisea* no sistema de plantio direto (PD) e convencional (PC) a fim de gerar informações para adoções apropriadas de práticas de manejo da doença, foram realizados dois experimentos de campo, um no PD e um no PC na safra 1998/99 e repetidos em 99/2000. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, em esquema de parcelas subdivididas, com três repetições na safra 98/99 e com quatro repetições na safra 99/2000. Os tratamentos consistiram de duas cultivares ( $C_1$  Carajás e  $C_2$  Primavera), dois níveis de adubação ( $N_{30}$  e  $N_{60}$ ), tratamento da semente com fungicida ( $S_0$  semente não tratada,  $S_1$  semente tratada com pyroquilon 400g i.a./100 kg de semente). A incidência, severidade e ASCPD foram menores no PD e para a  $C_1$ . A relação entre a brusone nas folhas e nas panículas é linear e positiva no PD e no PC. A relação entre a brusone nas folhas e clorofila é linear e positiva no início da epidemia, em ambos sistemas de plantio. A cv. Carajás, juntamente com o controle da brusone nas panículas é mais indicado para o PD e PC, visando diminuir a severidade da brusone.

356

OCORRÊNCIA DE FUNGOS EM FRUTOS DE BANANEIRA 'PRATA' EM PÓS-COLHEITA EM VIÇOSA-MG. C.SPONHOLZ<sup>1</sup>; U.G.BATISTA<sup>1</sup>; M.MENEZES<sup>2</sup> L.ZAMBOLIM & L.C.C.SALOMÃO<sup>3</sup> (<sup>1</sup>UFV-Departamento de Fitopatologia, CEP 36571-000, Viçosa-MG, <sup>2</sup>UFRPE-Departamento de Agronomia, CEP 52171-900, Recife -PE, <sup>3</sup>UFV-Departamento de Fitotecnia, CEP 36571-000, Viçosa-MG. E-mail: sponholz@alunos.ufv.br). Occurrence of postharvest fungi on 'Prata' bananas in Viçosa, MG.

Muitas doenças reduzem a produção, a qualidade e a vida pós-colheita de bananas, destacando-se aquelas causadas por fungos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a incidência de fungos em banana 'Prata' em diferentes estádios de maturação, colhidas em Viçosa, MG, em épocas distintas do ano e armazenadas a 13 e 26° C. Os fungos isolados dos frutos foram *Colletotrichum musae*, *Thielaviopsis paradoxa*, *Fusarium semitectum*, *Fusarium moniliforme*, *Fusarium solani*, *Fusarium oxysporum*, *Curvularia senegalensis*, *Ascochyta* sp. e *Pestalotiopsis* sp. As espécies *C. musae*, *F. moniliforme* e *F. solani* foram as mais frequentes em todos os estádios de maturação dos frutos, tanto a 13°C como a 26°C. Em frutos verdes a espécie *F. solani* foi a mais freqüente, seguida por *C. musae* e *F. moniliforme*. Em frutos no índice 4 de coloração, predominou *C. musae*, seguido por *F. moniliforme* e *F. solani*. *C. musae* foi mais freqüente em bananas maduras armazenadas tanto a 13°C como a 26°C, sendo constatada em todas as épocas do ano em que foram feitos os isolamentos. Esta espécie foi a principal causadora de lesões nos frutos, com incidência maior entre março e setembro. Todos os fungos isolados mostraram-se patogênicos quando inoculados em banana cultivar Prata.

<sup>1</sup>Bolsista CNPq.